



Revista
Mackenzie

EDIÇÃO 122 | 2026

Voltamos à órbita da Lua depois de 50 anos!

Saiba como o Mackenzie
colaborou com a missão da NASA

A missão Artemis II foi e voltou da Lua com sucesso, mas o Sol foi um dos grandes desafios enfrentados. Entenda como as pesquisas sobre atividade solar do Centro de Radioastronomia e Astrofísica apoiaram o projeto.



Venha aprender a tocar um instrumento!

Na Escola Livre de Música Mary Ann Chamberlain oferecemos aulas de violino, violão, contrabaixo acústico, violoncelo e piano elétrico.

**Agende um teste de nível e
conheça mais sobre a ELMMAC**

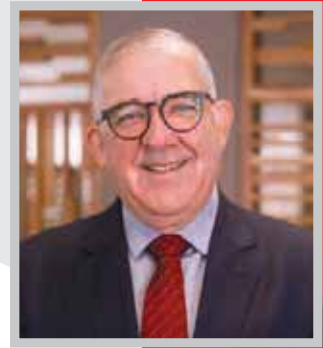
De 1 a 30 de Junho.

Para mais informações
sobre horários e valores
entre em contato: chcm@mackenzie.br
(11) 2114-8595



ELMMAC
Escola Livre de Música Mary Ann Chamberlain

Conhecimento que alcança o cosmos, serviço que transforma a terra



No início de abril de 2026, o mundo voltou os olhos para o céu. A missão Artemis II, da NASA, levou seres humanos à órbita da Lua pela primeira vez em mais de meio século — um feito que capturou a imaginação de gerações e reacendeu o espírito de exploração que move a humanidade. Para o Mackenzie, esse momento histórico não foi apenas um evento a ser admirado de longe: foi também uma confirmação do lugar que ocupamos na fronteira do conhecimento científico. O Centro de Radioastronomia e Astrofísica do Mackenzie (CRAAM), da Universidade Presbiteriana Mackenzie, contribuiu com pesquisas sobre atividade solar que integram a rede de suporte a missões espaciais — inclusive em parceria com a própria NASA. Quando o cosmos se abre, o Mackenzie está lá.

Esta edição da Revista Mackenzie é, ela mesma, um mapa da amplitude de nossa missão. Ao percorrê-la, encontramos não apenas notícias e registros — encontramos evidências vivas de uma instituição que educa, pesquisa, cuida, inova e serve. Uma instituição que vai da astrofísica ao agronegócio, da capelania hospitalar ao hackathon de saúde urbana, da sala de aula ao sistema prisional, do campus de Higienópolis às serras dos Andes, às geleiras da Antártica e, agora, à órbita lunar. Esse é o ecossistema Mackenzie: plural, integrado e movido por propósito.

A pesquisa de ponta avança em múltiplas frentes. O MackGraph recebe novo pesquisador dedicado a aproximar nanotecnologia e agronegócio — setor que representa quase 25% do PIB brasileiro e que demanda, com urgência, soluções sustentáveis para os desafios de produtividade e soberania sobre insumos.

Na área da saúde, este período foi igualmente rico. O Hospital Presbiteriano Mackenzie Dr. e Sra. Goldsby King, em Dourados (MS), completou 80 anos de história — uma trajetória que nasceu de um ato de compaixão e que, incorporada ao IPM em 2024, segue sendo referência para mais de um milhão de pessoas no sul do Mato Grosso do Sul. Mais de 360 mil atendimentos em 2025, capelania hospitalar ativa, excelência em cirurgia cardíaca e vascular: o hospital é a prova de que educar e cuidar do ser humano, criado à imagem de Deus, não são missões separadas — são uma só. No HUEM, em Curitiba, a pesquisa clínica avança, o aleitamento materno é promovido, os cuidados paliativos ganham um rosto mais humano com a visita de animais de terapia. A saúde mackenzista cuida do corpo e da alma.

Também nesta edição, a identidade reformada do Mackenzie se manifesta com clareza e convicção. A consagração da nova Capela em Palmas, os cultos mensais de gratidão, e a visita da Comissão Executiva do Supremo Concílio da IPB ao Mackenzie Brasília são sinais de que a confessionalidade não é herança musealizada, mas fonte viva de sentido e orientação. Fé e razão, aqui, caminham juntas. A excelência que buscamos é inseparável dos valores que nos fundam.

Este período foi também tempo de celebrar pessoas e renovar lideranças. A posse do novo vice-reitor da UPM, professor Luiz Roberto Martins Rocha, marca um passo importante no fortalecimento da governança universitária.

Ao encerrar este editorial, olho para esta edição e me sinto grato. Grato pela comunidade que somos, pela missão que compartilhamos, pela fé que nos sustenta e pela competência que nos distingue. O Mackenzie chegou à órbita da Lua — metaforicamente, nas pesquisas do CRAAM; literalmente, nos dados que nossos telescópios contribuíram para a missão Artemis. Mas permanece firme na terra, no atendimento ao paciente em nossos hospitais, no aluno que encontra pertencimento em nossos colégios, no preso que redescobre sua humanidade pela leitura. Essa é a nossa vocação: alcançar o cosmos sem perder o chão. Servir com fidelidade, liderar com excelência. ■

“Porque d’Ele, e por Ele, e para Ele são todas as coisas; glória, pois, a Ele eternamente. Amém.”
Romanos 11:36

Rev. Cid Pereira Caldas

Presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie





Revista Mackenzie
Edição 122 - 2026
Capa: Foto divulgação NASA
Matrícula nº 444.001/2002, no 4º Registro
de Títulos e Documentos - São Paulo
ISSN 15199657

**INSTITUTO PRESBITERIANO
MACKENZIE**

Presidente

Reverendo Cid Caldas

Diretor de Administração

Eduardo Castedo Abrunhosa

**Diretor Comercial, Inovação e
Tecnologia**

André Ricardo de Almeida Ribeiro

Diretor de Educação e Saúde

André Peixoto dos Santos Silva

Diretor de Finanças

José Paulo Fernandes Jr.

CHANCELARIA

Chanceler do Mackenzie

Robinson Grangeiro Monteiro

www.mackenzie.br

Entidade filantrópica recadastrada
no CNAS conforme resolução 096/95

Rua Piauí, 130 - prédio 19 - térreo
São Paulo - SP
Tel (11) 2114-8149
imprensa@mackenzie.br

Jornalistas Responsáveis e Editores

Renan De Simone MTb 66.800

Redação

Ana Paula Guerra, Bruno Carvalho, Camila Lippi,
Cybelle França, Eduardo Barbosa, Eudes Lima,
Guilherme Fonseca, Guilherme Moraes, Guilherme
Ochika, Isabel Rizzo, Jonathas Cotrim, Karolyne
Antunes, Letícia Chang, Nicolly Alves, Patrick
Carvalho, Raquel Porto, Renan De Simone.

Direção de Arte e Diagramação

Marcelo Sajoratto - Agência Race Comunicação

Impressão

Duo Graf Gráfica Editora

Artigos assinados são de responsabilidade dos
respectivos autores. Autoriza-se a reprodução
de textos e fotos desde que, obrigatoriamente,
citando a fonte.

Índice

- 6 *Mackenzie conquista prêmio no Geduc*
- 7 *74 anos da UPM*
- 8 *FEMPAR promove Hackathon*
- 10 *NASA, Artemis II e CRAAM*
- 12 *Projeto mackenzista monitora desempenho por frequência cardíaca*
- 13 *Canto da Extensão*
- 14 *Novo vice-reitor da UPM*
- 15 *Aconteceu na Chancelaria*
- 16 *Novo pesquisador do MackGrapple*
- 18 *Palavra do Gestor*
- 19 *Acontece*
- 30 *O Mackenzie que Eu Vivo*

MACKENZIE CONQUISTA PRATA NO PRÊMIO NACIONAL DE GESTÃO EDUCACIONAL 2026

Programa educacional de aconselhamento busca fortalecer relações no ambiente escolar

O Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM) conquistou o segundo lugar - prata - do Prêmio Nacional de Gestão Educacional 2026 (PNGE) na categoria Inovação Acadêmica. O projeto vencedor foi o Programa de Aconselhamento e Pertencimento Escolar (PAPE), desenvolvido pelo professor Gabriel Leite Neres, orientador do Projeto de Vida, aplicado em todas as unidades do CPM.

A cerimônia de premiação foi realizada durante o GEduc 2026, considerado o maior congresso voltado à gestão educacional do Brasil. Ele reúne profissionais de educação de todo o país, com o intuito de compartilhar inovações e debater tendências da área.

O PAPE foi desenvolvido com o objetivo de combater um impasse cotidiano da escola contemporânea: a desconexão dos estudantes com o ambiente escolar. O professor explicou que não existe aprendizagem significativa sem a criação de um vínculo, por esse motivo o programa foi desenhado para fortalecer relações, promover acompanhamento próximo e gerar um senso real de pertencimento. “Para criar um ambiente em que o aluno não apenas esteja na escola, mas se sinta parte dela”, conta.

Neres explica o processo de elaboração do projeto, que se estendeu ao longo de dois anos. O PAPE nasceu da escuta, análise e intencionalidade pedagógica em todas as unidades do Colégio Mackenzie, a partir da avaliação de dados. Junto ao acompanhamento de desenvolvimento dos alunos, o programa foi aplicado. “Mais do que um projeto, o PAPE foi construído como uma cultura, algo que atravessa a prática pedagógica e não apenas a complementa”.

O professor relata que o PAPE se desenvolveu a partir de uma lógica de acompanhamento intencional dos alunos, com figuras de referência, encontros estruturados e intervenções direcionadas, com foco em fortalecer o vínculo do estudante com a escola. “Em termos pedagógicos, o projeto segue avançando na direção de uma maior disponibilidade para a aprendizagem, à medida que o pertencimento vai sendo construído no cotidiano escolar”, destaca.

A superintendente de Ensino Técnico e Básico do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), Márcia Regis, destaca o reconhecimento marcante que o prêmio traz

ao Colégio Mackenzie. “Essa premiação valida práticas pedagógicas inovadoras e evidencia o esforço contínuo da instituição em desenvolver projetos que vão além da formação básica, promovendo o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa e com propósito”.

Ela também pontua o impacto positivo que o Programa de Aconselhamento e Pertencimento Escolar trouxe às unidades do Colégio, a partir da forma maciça que o projeto fortalece os laços e estimula o sentimento de pertencimento entre os alunos. “Esse tipo de iniciativa favorece um ambiente escolar mais acolhedor e colaborativo, impactando positivamente o desempenho acadêmico e o desenvolvimento pessoal dos alunos”, conclui.

Por fim, Gabriel Neres revela a alegria com a nova vitória, lembrando a conquista do primeiro lugar do PNGE 2025, na categoria Inovação Acadêmico-Pedagógica. Ele também entende este como mais um marco em sua jornada, explicando que o Colégio Mackenzie está em constante evolução para a construção de uma educação integral. “Receber esse reconhecimento no GEduc não é apenas motivo de alegria, mas, sobretudo, de confirmação de percurso. Mais do que celebrar resultados pontuais, reforça que estamos construindo, com consistência, um modelo educacional relevante, atual e com impacto real”. ■



Da esq. para dir.: Sandra Ferrari, assessora pedagógica dos Colégios Mackenzie; Gabriel Neres; e Márcia Regis.

74 anos de história: por que o aniversário da UPM é celebrado em março?

Mais do que uma data oficial, a comemoração marca o início da trajetória universitária

A Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) celebra, em 2026, 74 anos de história. Mas, para muitos mackenzistas, uma dúvida costuma surgir: por que o aniversário da Universidade é comemorado em março se o Dia do Mackenzista ocorre em 18 de outubro?

Embora a trajetória da educação superior no Mackenzie tenha começado mais de 50 anos antes, foi em 7 de fevereiro de 1952 que o Decreto Federal nº 30.511 oficialmente concedeu as prerrogativas à então Universidade Mackenzie. No entanto, a data celebrada pela comunidade mackenzista é 11 de março, quando aconteceu a primeira reunião de seu Conselho Universitário (CONSU), considerada o verdadeiro marco do início das atividades institucionais, ainda que a solenidade comemorativa tenha sido realizada em 16 de abril daquele ano.

Para o reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos, preservar essa memória é uma forma de fortalecer a essência da instituição. “Manter vivas as nossas referências históricas não é um exercício de nostalgia, mas um compromisso com a identidade que nos sustenta e nos projeta para o futuro”, afirma.

Segundo ele, o chamado “espírito mackenzista” nasce justamente da conexão entre passado, presente e futuro. “Quando o aluno compreende essa história, ele percebe que integra uma comunidade que valoriza o conhecimento com propósito”, destaca Marco Tullio.

Ao longo dessas mais de sete décadas, a UPM consolidou uma trajetória marcada pela busca da excelência acadêmica, inovação e compromisso com a formação integral. “Mais do que formar profissionais, o Mackenzie contribui para formar cidadãos. E é isso que, nesses 74 anos, sustenta e dá sentido à nossa atuação”, explica o reitor.

Atualmente, a Universidade mantém dezenas de programas e projetos voltados à comunidade, incluindo iniciativas como o Programa para Ressocialização de Pessoas Internas no Sistema Prisional (PRIES), o Programa de Atenção e



Reunião do CONSU em comemoração aos 74 anos da UPM.

Orientação aos Discentes (PROATO) e ações de atendimento jurídico, educacional e de saúde. A atuação e alcance da UPM têm sido ampliados com mais de uma centena de projetos de extensão ativos, envolvendo diversas áreas do conhecimento e impactando diretamente a sociedade.

Para o pró-reitor de Extensão e Cultura da UPM, Cleverson Pereira de Almeida, celebrar a data também é reconhecer o valor da memória institucional como elemento vivo da cultura universitária. “A história da Universidade não está apenas nos documentos ou nos prédios históricos, mas no espírito mackenzista que atravessa gerações”, ressalta.

Ele também destaca que a data da primeira reunião do CONSU reforça o simbolismo da construção coletiva: “Foi um marco oficial, o momento em que a Universidade teve a formalização de sua colegialidade, por meio da sua instância máxima. Momento devidamente registrado em ata, considerada histórica.”

RECONHECIMENTO NA HISTÓRIA MACKENZISTA

Sendo uma Instituição Comunitária de Educação Superior, segundo a LDB (Lei de Diretrizes e Bases) e também a Lei 12.881/2013, com mais de 30 mil alunos, a UPM aparece no topo de rankings de desempenho e reputação, como o Ranking Universitário Folha (RUF) de 2025, no qual é apontada como a melhor instituição privada no Estado de São Paulo. Manteve nota máxima no último credenciamento do MEC, além de sete programas de mestrado e doutorado com notas de excelência 6 e 7 na CAPES, sendo quatro deles com a nota máxima.

A força da marca também se confirma em premiações de percepção pública tendo sido eleita, pela sexta vez consecutiva, “a melhor universidade particular da cidade de São Paulo” no prêmio “O Melhor de São Paulo Serviços 2026”, da Folha de S.Paulo.

Para Marco Tullio, essa reputação é reflexo de um percurso sólido, construído ao longo dos anos. “Ela não é um fato isolado, mas confirmação de uma trajetória construída com qualidade, consistência e compromisso. Recebemos esse reconhecimento com gratidão, mas, sobretudo, com responsabilidade. Ele nos desafia a continuar avançando com inovação e fidelidade”, conclui o reitor. ■



Fachada UPM campus Higienópolis.

Saiba mais sobre os cursos e oportunidades na UPM



FEMPAR PROMOVE HACKATHON DE INOVAÇÃO EM SAÚDE NO MAIOR EVENTO DE CIDADES INTELIGENTES DO MUNDO



Participantes, mentores e organizadores reunidos durante o Hackathon, que promoveu a colaboração multidisciplinar em busca de soluções para desafios contemporâneos da saúde urbana.

Competição realizada durante o Smart City Expo Curitiba 2026 reuniu 70 participantes e 35 mentores em torno de cinco desafios voltados ao futuro da saúde urbana

A Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR) marcou presença na edição 2026 do Smart City Expo Curitiba, considerado o maior evento mundial dedicado ao desenvolvimento de cidades inteligentes e chancelado pela Fira Barcelona. Realizado entre os dias 25 e 27 de março, na Arena da Baixada, o evento recebeu mais de 25 mil participantes, com representantes das 26 capitais brasileiras e do Distrito Federal, além de 213 prefeitos e mais de 1.700 representantes de prefeituras de todo o país, um recorde histórico de público e de abrangência.

Entre os destaques da programação esteve a vertical Smart City Health, dedicada à discussão e ao desenvolvimento de soluções voltadas à saúde nas cidades. Foi nesse espaço que a FEMPAR protagonizou uma das iniciativas mais aguardadas do evento, o Smart City Health Hackathon, realizado em parceria com o Grupo Academia Médica.

A competição reuniu 70 participantes, estudantes de medicina, engenharia e outras áreas, e 35 mentores, que ao longo dos três dias trabalharam no desenvolvimento de oito soluções inovadoras para cinco desafios contemporâneos da saúde

urbana: o esgotamento da força de trabalho na saúde; a fragmentação do cuidado e do dado do cidadão; a eficiência de recursos com impacto social e ambiental; a experiência e o acolhimento da diversidade neurodivergente; e a resiliência urbana frente a crises sanitárias e ambientais.

O grupo vencedor, a equipe PrevisAR, concentrou seus esforços justamente no desafio da resiliência urbana. Segundo a estudante de medicina Rafaela I. Zatti, integrante do grupo, a proposta surgiu a partir de um problema recorrente em grandes cidades: “trabalhamos com os surtos sazonais de infecções respiratórias, especialmente as SRAGs (Síndrome Respiratória Aguda Grave), e pensamos em como antecipar esse cenário”. A equipe desenvolveu um modelo preditivo voltado à população pediátrica, com o objetivo de monitorar a dinâmica epidemiológica e gerar alertas precoces para o sistema de saúde.

A solução propõe o uso de diferentes indicadores indiretos, como o absenteísmo escolar, que pode sinalizar o aumento da circulação de vírus antes mesmo da sobrecarga nos serviços médicos. “A ideia é permitir intervenções mais rápidas, com potencial de salvar vidas e reduzir custos para o sistema”, explica a aluna.

Apesar do resultado positivo, o processo foi desafiador. Rafaela destaca que um dos principais obstáculos foi encontrar variáveis que aumentassem a precisão do modelo sem gerar ruídos: “foi uma jornada intensa, mas muito construtiva. A equipe esteve sempre engajada, e passar por todo esse processo juntos fez toda a diferença”.

A iniciativa contou com um pré-evento realizado no dia 11 de março, que reuniu especialistas em saúde, inovação e tecnologia para a construção coletiva dos desafios que norteariam a competição. Para a diretora da FEMPAR, Dra. Carmen Ribas, a ação reforça o papel da instituição como agente ativo no ecossistema de inovação. “Foi uma oportunidade extremamente relevante para reforçar a integração entre diferentes setores na construção de soluções mais eficientes e humanas para a saúde. Mais do que discutir tendências, estamos contribuindo ativamente para um sistema mais integrado, acessível e sustentável”, afirma.

A diretoria executiva do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), mantenedora da FEMPAR,

também marcou presença no evento. Para o reverendo Cid Caldas, presidente do IPM, o Hackathon evidencia uma transformação estrutural na medicina: “o mundo mudou, e precisamos aliar o atendimento humanizado às tecnologias disponíveis no cenário atual da saúde”.

Para os participantes, a experiência foi além da competição. Estar em um ambiente multidisciplinar e inovador impactou diretamente a forma de enxergar a profissão. “Percebi, na prática, que a saúde não é um campo isolado. Ela está profundamente conectada ao desenvolvimento das cidades”, afirma Rafaela. Segundo ela, essa relação funciona como uma via de mão dupla: “o desenvolvimento urbano impacta a saúde da população, e a saúde dos cidadãos é essencial para o crescimento sustentável das cidades”.

A estudante também pontua o impacto da experiência em sua formação: “isso me direciona para uma prática mais consciente, alinhada com a tecnologia e com os desafios contemporâneos da saúde”, finaliza ela. ■



Equipe PrevisAR, vencedora do Smart City Health Hackathon.



Da esquerda para a direita: Dra. Carmen Ribas; Rev. Cid Caldas, presidente do IPM; Eduardo Marques (iCities); e Eduardo Abrunhosa, diretor de administração do Mackenzie.



Autoridades do Mackenzie marcaram presença no evento.

Ser humano de volta à Lua: o que isso tem a ver com o Mackenzie?

ATIVIDADE SOLAR, UM DOS OBJETOS DE PESQUISA DO CRAAM, POSSUI IMPACTO DIRETO SOBRE AS VIAGENS LUNARES

No começo de abril, o mundo acompanhou, entre fascínio e a curiosidade, o desenrolar da Missão Artemis II, da NASA, que levou seres humanos à órbita da Lua após mais de 50 anos sem qualquer tipo de viagem tripulada ao nosso satélite natural. Foram 10 dias de jornada para quatro astronautas, que orbitaram o astro e retornaram em segurança ao nosso planeta.

Tamanha façanha da agência norte-americana não seria possível sem um imenso arcabouço de pesquisas, inclusive sobre os impactos da atividade solar na missão, um aspecto pouco explorado quando se trata de viagem à Lua. E essa é uma área de pesquisa fundamental para o Centro de Radioastronomia e Astrofísica do Mackenzie (CRAAM), da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), que além de investigar a atividade solar, possui diversas parcerias com agências espaciais estrangeiras, inclusive, com a própria NASA.

VIAGEM À LUA, IMPACTO DO SOL

Apesar da viagem ser à Lua, o Sol pode ter um grande impacto na missão. De acordo com o professor de Engenharia Elétrica da UPM e pesquisador do CRAAM, Paulo Simões, no trajeto da missão, os astronautas atravessaram regiões menos protegidas pelo campo magnético da Terra. Segundo ele, esse campo funciona como uma barreira natural contra partículas de alta energia vindas do Sol. “A quantidade de energia vinda do Sol pode representar riscos tanto à saúde dos tripulantes quanto ao funcionamento dos sistemas eletrônicos da espaçonave”, afirma.

Nesse contexto, o chamado clima espacial também se torna um elemento decisivo para o planejamento da missão. Caso a atividade solar apresente níveis elevados, com maior

emissão de partículas energéticas, radiação ultravioleta ou raios X, aumentam os riscos de falhas nos equipamentos eletrônicos do foguete, interrupções nas comunicações por rádio e exposição dos astronautas a níveis perigosos de radiação.

Para o monitoramento dessas condições, o CRAAM realiza diversas pesquisas relacionadas à atividade solar, em parceria com outras instituições como o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e a própria NASA. As pesquisas desenvolvidas permitem acompanhar fenômenos solares que podem impactar missões espaciais e sistemas tecnológicos na Terra.

Além dos desafios fora da atmosfera terrestre, as condições meteorológicas no local de lançamento também exigem atenção rigorosa. Cobertura intensa de nuvens, ventos fortes, chuvas ou tempestades podem comprometer a decolagem e interferir no funcionamento dos instrumentos de controle, monitoramento e comunicação, aumentando os riscos para a missão.

Dessa forma, a missão Artemis II dependeu não apenas do desempenho tecnológico da nave e da preparação dos astronautas, mas também de um acompanhamento detalhado das condições espaciais e atmosféricas, inclusive do Sol.

APÓS A MISSÃO

Um dos objetivos da Artemis II foi testar, com humanos a bordo, os sistemas de suporte à vida da nave Orion Spacecraft, verificando se podem sustentar astronautas em missões de maior duração no futuro, preparando o caminho para a futura missão Artemis III, que deverá marcar o retorno à superfície lunar e até mesmo para Marte, posteriormente.



O professor Paulo Simões explica que as futuras missões à Lua enfrentarão desafios como condições de iluminação extremas, poeira lunar e temperaturas intensas. “Cada missão é importante para aprimoramento das instalações de treinamento de apoio, desenvolvimento de trajes espaciais, ferramentas lunares e veículos exploradores”, destaca.

Neste sentido, Simões aponta que a Artemis II foi um sucesso, pois alcançou seus objetivos principais: demonstrar a capacidade dos sistemas e equipes de sustentar a tripulação durante o voo e em seu retorno à Terra; recuperar equipamentos e dados de voo, avaliando o desempenho para futuras missões; demonstrar as capacidades do sistema de emergência e validar as operações associadas na medida do possível, como operações de aborto e procedimentos de resgate.

Além do objetivo de testar as novas tecnologias relacionadas à engenharia espacial, as missões Artemis também têm como foco um destino mais distante: Marte. A nova leva de missões espaciais pretende estabelecer um novo campo e uma possível base na Lua para levar astronautas ao planeta vermelho. A ideia da NASA é chegar a Marte a partir de 2030.



Astronautas da missão Artemis II. Foto NASA.



Cápsula da Nasa no oceano pacífico após retorno da viagem à Lua. Foto NASA, Kevin Davis.



Imagem da Terra vista da Lua - Image Credit_NASA.

PESQUISA NO MACKENZIE

O CRAAM trabalha com estudos relacionados ao Sol e ao Clima Espacial, especificamente da Física Solar, Explosões Solares e das Relações Solares/ Terrestres. Neste campo de atuação, o centro de pesquisa mackenzista se consolida como uma instituição de reconhecimento internacional, com a atração de pesquisadores de diversos países e convites para parcerias e colaborações de outros institutos de pesquisa espacial.

A NASA, por exemplo, possui uma parceria com o CRAAM para operação do Rádio Observatório Espacial do Nordeste (ROEN), localizado no Ceará. “O ROEN colabora com dados para determinação do movimento das placas tectônicas da Terra e medição do período de rotação e duração do dia terrestre,

que pode sofrer variações pequenas. Essas operações são importantes para o funcionamento preciso dos sistemas de geolocalização, como GPS”, explica o pesquisador mackenzista.

Além da NASA, outro centro de pesquisa astronômica parceiro do Mackenzie é o National Space Sciences Center (NSSC), da China.

Na Argentina, o CRAAM tem colaborações com dois observatórios na Cordilheira dos Andes, onde são operados vários telescópios do Mackenzie, e com as Universidades de Córdoba, Mendoza e Buenos Aires. Também possui acordos de parceria com universidades europeias e norte-americanas, como Universidade de Glasgow, na Escócia, e Universidade de Boston, EUA.

O CRAAM tem ainda operações de pesquisa na Antártica, na Estação Brasileira Comandante Ferraz, com projetos em colaboração com a UFRN.

“Em pesquisas espaciais, é fundamental juntar dados de diversos telescópios, cada um trazendo informações únicas sobre atividade solar, clima espacial, e da ionosfera da Terra”, explica Simões sobre a importância da colaboração entre pesquisadores na área da exploração espacial. ■

Estudar e fazer pesquisa no Mackenzie é estar conectado a uma rede internacional, Saiba mais.



MONITORAMENTO FISIOLÓGICO BUSCA TRANSFORMAR O DESEMPENHO DOS ALUNOS NA ESCOLA

Projeto do Colégio Agnes utiliza frequência cardíacas para compreender fatores que afetam a aprendizagem

O Colégio Presbiteriano Mackenzie Agnes desenvolveu um projeto, vinculado ao Fundo Mackenzie de Pesquisa e Inovação (MackPesquisa), que utiliza a variabilidade da frequência cardíaca (VFC) e o monitoramento rigoroso do sono como ferramentas científicas para analisar o desempenho cognitivo de 60 estudantes selecionados da educação básica. A iniciativa chamada “Monitoramento da Variabilidade da Frequência Cardíaca e Qualidade do Sono” adapta metodologias que tradicionalmente são aplicadas a atletas de alto rendimento, transpondo-as para o contexto escolar e para a rotina de aprendizagem desses jovens.

Coordenado pelo professor de Educação Física José Carlos Medeiros, o projeto tem como objetivo central incentivar a pesquisa científica básica e aplicada. A proposta busca identificar sistematicamente os fatores que impactam a aprendizagem, como níveis de estresse, nutrição e tempo de exposição a telas, além de fornecer acompanhamento contínuo com devolutivas para pais e equipe pedagógica.



Outro aspecto a ser analisado é o contexto familiar e socioeconômico dos alunos. O fato é que esses elementos exercem influência significativa no processo de aprendizagem, especialmente quando variáveis fisiológicas e comportamentais são observadas de maneira integrada. Elementos como qualidade do sono, hábitos alimentares, níveis de estresse crônico e uso excessivo de dispositivos eletrônicos estão diretamente relacionados à rotina familiar e às condições de vida dos estudantes.

Segundo o professor José Carlos, ambientes mais estruturados, com maior apoio familiar e acesso à informação, tendem a favorecer práticas mais saudáveis, como sono de melhor qualidade, alimentação equilibrada e menor exposição a fatores estressantes. Por outro lado, contextos de maior vulnerabilidade podem contribuir para instabilidade emocional, privação de sono e padrões alimentares inadequados, afetando diretamente a VFC, um importante indicador do equilíbrio do sistema nervoso autônomo.

Para ele, a inclusão dessas variáveis é essencial para a consistência da pesquisa. “Ao integrar esses fatores ao projeto, conseguimos não apenas compreender melhor o rendimento acadêmico, mas também identificar influências externas que afetam a capacidade cognitiva, permitindo intervenções mais precisas e personalizadas”, afirma.

A aplicação da VFC no ambiente educacional também apresenta desafios relevantes, que exigem adaptações metodológicas e interpretativas. O principal deles está na mudança de foco: enquanto no esporte o objetivo é otimizar o desempenho físico, na escola a prioridade é o desenvolvimento cognitivo, o comportamento humano e o bem-estar dos alunos. Isso exige uma leitura mais ampla dos dados, considerando múltiplos fatores que interferem no aprendizado cotidiano. Além disso, diferentemente dos atletas profissionais, os estudantes não possuem uma rotina estruturada voltada ao monitoramento fisiológico constante. Por isso, é necessário desenvolver estratégias pedagógicas que promovam o engajamento contínuo, envolvendo não apenas os



Alunos durante aula de natação.

alunos, mas também professores e familiares no processo de coleta.

Outro desafio importante está na integração dos dados coletados. A VFC, isoladamente, não é suficiente para explicar a complexidade do desempenho escolar. Por esse motivo, o projeto adota uma abordagem multivariável, que inclui questionários diários, controle do sono e análise comportamental. “Essa combinação possibilita uma compreensão mais completa e cientificamente fundamentada da realidade de cada estudante”, destaca Medeiros.

Para o futuro próximo, há a perspectiva de expansão da iniciativa para outras instituições de ensino, sendo essa uma das principais expectativas do projeto. A proposta foi estruturada com base científica sólida e aplicabilidade prática, o que favorece sua replicação em diferentes contextos educacionais brasileiros. O desenvolvimento de um painel de acompanhamento personalizado e o uso de tecnologias acessíveis contribuem para tornar o modelo escalável e eficiente.

Esses fatores abrem espaço para que o projeto ultrapasse os limites do Colégio Presbiteriano Mackenzie Agnes. “Acreditamos que essa iniciativa pode se tornar uma referência nacional, contribuindo de forma relevante para a evolução do modelo educacional brasileiro ao integrar ciência, tecnologia e educação de maneira prática e eficiente”, conclui o professor. ■



Alunos praticando esportes na quadra do Colégio Agnes.

Canto da Extensão



Lendo a liberdade, construindo pontes, vislumbrando percursos

O projeto “A Leitura como Caminho de Reintegração da Pessoa Privada de Liberdade: uma Ponte entre a Universidade e o Cárcere”, parte do Programa de Incentivo à Leitura “Lendo a Liberdade” (PROLLIB), é uma iniciativa da Fundação Professor Doutor Manoel Pedro Pimentel – FUNAP, que objetiva “desenvolvimento de práticas sociais educativas de leitura de obras literárias visando à contínua formação humana e a reintegração à sociedade de pessoas privadas de liberdade sob a custódia da Administração Penitenciária do Estado de São Paulo”, nas modalidades Leitura Livre e Leitura Dirigida. Consiste no recebimento, análise e validação por docentes e estudantes de graduação (devidamente orientados) de resumos elaborados por participantes e encaminhados pela FUNAP, de obras previamente selecionadas por essa Fundação, com vistas à remissão de pena pela leitura.

A Universidade Presbiteriana Mackenzie participa da iniciativa no âmbito do Programa para Ressocialização de Pessoas Internas no Sistema Prisional por meio da Educação Superior (PRIES), vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, com a atuação de quatro Unidades Acadêmicas: CEFT, CCBS, CCL e FDir. Em 2025, docentes e estudantes emitiram 359 pareceres de leitura, referentes a 10 obras literárias, de autores como Machado de Assis, Raquel de Queiroz, Fernando Sabino e João Cabral de Melo Neto.



Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da
Universidade Presbiteriana Mackenzie
prec@mackenzie.br

NOVO VICE-REITOR DA UPM É EMPOSSADO

Luiz Roberto Martins Rocha assume em cerimônia marcada por reflexões sobre os desafios da educação superior e os compromissos da instituição

A Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) formalizou, em 24 de abril, a posse de seu novo vice-reitor, Luiz Roberto Martins Rocha. O ato encerra um período de seis anos sem o cargo na estrutura da instituição e marca a reativação da Vice-Reitoria com ampliação de responsabilidades. Antes de assumir a função, Luiz Roberto ocupava a Diretoria de Educação e Saúde do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM).

A cerimônia reuniu autoridades acadêmicas, eclesiásticas, representantes da mantenedora e unidades mantidas, além de familiares do empossado.

Em seu discurso, o novo vice-reitor convocou a comunidade acadêmica a olhar tanto para fora quanto para dentro dos muros da universidade. Para ilustrar as transformações do mundo atual, recorreu a um exercício que realiza anualmente: verificar as palavras do ano escolhidas pelos dicionários Cambridge e Oxford.

De acordo com ele, em 2025, o Cambridge elegeu parassocial, termo que descreve relações de mão única, em que uma pessoa sente conhecer intimamente alguém que nunca encontrou de fato. O Oxford escolheu rage-bait, definido como conteúdo digital criado deliberadamente para provocar raiva e aumentar o engajamento nas redes sociais. “A simplificação dessas duas escolhas serve para nos aproximar de uma



O novo vice-reitor, Luiz Roberto Martins Rocha. FOTO Wilson Camargo/NTAI.



O novo vice-reitor, Luiz Roberto Martins Rocha e o reitor da UPM, prof. Marco Tullio. FOTO Wilson Camargo/NTAI.

melhor compreensão da acentuada rotação dos valores e dos comportamentos. Vivemos um tempo de profundas mudanças em intervalos cada vez menores de tempo”, afirmou.

Ao olhar para dentro, Luiz Roberto fez uma retrospectiva da trajetória da instituição para reafirmar o papel central do Mackenzie na formação de profissionais e no desenvolvimento do país. “É muita gente talentosa, brilhante, capacitada e séria que passou por aqui, levantou voo e hoje impacta o mundo do trabalho em âmbito global”, disse. Sobre os desafios do presente, foi direto: “estamos diante da urgência de integrar a tecnologia sem permitir o empobrecimento pedagógico”. E encerrou com um convite à comunidade: “minha sala será sempre um espaço de escuta, de encontro e de abraço. Estamos aqui para caminhar juntos, em um ambiente de respeito e mútua colaboração”.

O presidente do Conselho Deliberativo do IPM, Hésio César de Souza Maciel, trouxe em sua fala uma leitura do cenário geopolítico e educacional contemporâneo, pontuando desafios pedagógicos e de tecnologia. Já o diretor de Finanças, José Paulo Fernandes Júnior, que esteve representando o presidente do IPM, rev. Cid Caldas, ressaltou



O chanceler do Mackenzie, Reverendo Robinson Grangeiro, e o novo vice-reitor, Luiz Roberto Martins Rocha. FOTO Wilson Camargo/NTAI.

as competências que espera ver no novo gestor: colaboração, inovação, pensamento crítico e capacidade de transformar incerteza em vantagem competitiva.

O reitor da UPM, professor Marco Tullio de Castro Vasconcelos, destacou a densidade da trajetória do novo vice-reitor e a relevância de sua chegada para o projeto institucional. “Representa um fortalecimento do projeto que exige, cada vez mais, liderança colaborativa, capacidade de articulação e compromisso com a excelência acadêmica e



Da esq. para dir.: o diretor de Finanças do IPM, José Paulo Fernandes Júnior; o vice-reitor, Luiz Roberto Martins Rocha; o reitor, prof. Marco Tullio de Castro Vasconcelos; o chanceler, Rev. Robinson Grangeiro; o primeiro secretário do Conselho Deliberativo, Adilson Vieira; e o presidente do Conselho Deliberativo do IPM, Hésio César de Souza Maciel. FOTO: Wilson Camargo/NTAI.

administrativa”, afirmou, acrescentando ter “a firme convicção de que a trajetória do professor Luiz Roberto será feliz e produtiva”.

Luiz Roberto é doutor em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), com especialização em Recursos Humanos para a Saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública, ele acumula uma trajetória de gestão educacional e acadêmica que inclui passagem pela Universidade do Vale do Sapucaí, onde também foi vice-reitor, e atuação como professor do curso de Medicina e do Mestrado em Bioética. ■

Aconteceu na Chancelaria

MAR
ABR



CAPELA DE PALMAS

05/03/2026
MACKENZIE PALMAS

A consagração do novo espaço fortalece a identidade cristã da instituição e a centralidade de Deus na educação. A primeira celebração teve participação do chanceler, Rev. Robinson Grangeiro, e do capelão, Rev. Esdras Souza. O louvor foi conduzido pela Mack Band, formada por estudantes. ■



CULTO DE GRATIDÃO

25/03/2026
CAPELA

A celebração contou com reflexão bíblica do capelão, Rev. Gildásio Reis, baseada no Salmo 121, sobre a importância de confiar em Deus. A liturgia contou com a participação da equipe de capelania e o louvor foi conduzido pelo Coral da Capela. ■



SIMPÓSIO FÉ REFORMADA

24 E 25/04/2026
AUDITÓRIO ESCOLA AMERICANA

O simpósio “O futuro da fé reformada no espaço público brasileiro” teve saudação institucional do chanceler, Rev. Robinson Grangeiro. O encontro contou com palestras e debates de convidados nacionais e internacionais, como Prof. Ednardo Duarte e Dr. Matthew Kaemingk, dentre outros. ■



CULTO DE GRATIDÃO

29/04/2026
CAPELA

Com reflexão bíblica do capelão, Rev. Bruno Borges, baseada no Salmo 32, refletiu sobre como a alegria do pecado é passageira, mas a alegria em Deus é permanente. A liturgia contou com a participação da equipe de capelania e o louvor foi conduzido pelo Coral da Capela. ■

Pesquisador chega ao MackGraphe para organizar estudos voltados ao agronegócio

MARCELO BARRETO É O MAIS NOVO INTEGRANTE DO CENTRO DE PESQUISA DO MACKENZIE

O Instituto Mackenzie de Pesquisas em Grafeno e Nanotecnologias (MackGraphe), do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), acaba de receber um novo reforço para o time de pesquisadores: o professor Marcelo Barreto, especialista em agropecuária e agronegócio. Ele chega para fundamentar e ampliar os estudos da área relacionados com nanotecnologia.

Considerado um setor chave na economia brasileira, a agropecuária corresponde a quase 25% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. Em 2025, o setor bateu recorde de exportações com mais de US\$ 169,2 bilhões, o que colocou o país como o 3º maior exportador mundial de produtos agropecuários, segundo o site do governo brasileiro.

O tamanho da agropecuária e a relevância para a economia do país explicam a busca cada vez mais inerente por tecnologias voltadas para o setor. Em um mundo cada vez mais conectado e moderno, investir em um aparato tecnológico significa ampliar a produção, aumentar as vendas e fazer crescer a riqueza dessa área.

De acordo com Barreto, o setor demanda cada vez mais tecnologias com o objetivo de aumentar a segurança alimentar global, sustentabilidade ambiental, capacidade de produzir energia limpa, fibras, proteína animal e vegetal. “O mercado global é muito diversificado e exigente. Tudo isso faz com que o Agro não pare de se reinventar”, afirma.

Ele aponta alguns temas estratégicos nas pesquisas relacionadas ao agro: reduzir a dependência do Brasil de insumos externos, como fertilizantes e diesel; aumentar a eficiência da produção agrícola, ou seja, produzir mais e melhor, com menos uso do solo, água e defensivos; e recuperar área degradadas, especialmente aquelas que, no passado, eram destinadas à pecuária extensiva.

Neste cenário, o MackGraphe e os estudos desenvolvidos por Marcelo Barreto se tornam fundamentais. Pesquisador na área de epidemiologia e manejo de doenças de plantas, desenvolvimento e posicionamento de produtos fitossanitários e fitoterápico, ele irá relacionar suas especialidades com a nanotecnologia.



“Temos uma aproximação dentro da área de curativos inteligentes, em que trouxemos experiência que obtivemos trabalhando plantas medicinais. Além disso, participamos na construção de um projeto sobre detecção de estresse na cultura de cana-de-açúcar, que foi enviado a uma agência de fomento e, uma vez aprovado, teremos a oportunidade de integrar à equipe”, indica o pesquisador.

Outra área atuação será na relação entre agropecuária e o grafeno. “Já existem dados que apontam que o grafeno pode contribuir efetivamente na melhoria do uso de fertilizantes na agricultura, reduzindo a quantidade de produto aplicada no solo e melhorando sua absorção pelas plantas”, assinala ele.

Além da demanda por tecnologias, os atuais conflitos globais geram uma demanda por novas soluções para continuar a produção econômica. Neste cenário, a pesquisa do MackGraphe adquire uma importância sem precedentes. “O conflito entre Rússia e Ucrânia trouxe à tona a dependência brasileira de fertilizantes importados. Compósitos derivados do grafeno podem contribuir para mitigar este problema, a favor de uma agricultura mais sustentável”, diz Barreto.

Para o diretor do MackGraphe, Benedito Aguiar, apesar do Brasil ser um dos maiores produtores agropecuários do mundo, existe uma lacuna no desenvolvimento de tecnologias avançadas que podem nos tornar ainda mais competitivos no cenário global e o centro de pesquisa do Mackenzie já possui uma base que pode ser utilizada para a identificação precisa dos problemas relacionados e a busca de soluções.



“O uso do grafeno é um dos caminhos a serem seguidos, pelo desenvolvimento de tecnologias inovadoras que permitem o uso controlado e inteligente de nutrientes ou defensivos, seja utilizando-se estruturas multifuncionais para liberação controlada ou sensores específicos”, destaca Aguiar.

Marcelo Barreto está em seus primeiros passos no MackGraphe, mas já está em busca e aberto a novos parceiros, especialmente “empresas que atuam no setor agropecuário que demandem novos processos para os quais as tecnologias desenvolvidas no MackGraphe podem ser aplicadas”, finaliza ele. ■

Para contato e mais informações sobre os projetos do centro de pesquisa, acesse o site pelo QR Code





Palavra do Gestor

Wesley Macêdo Ferreira, diretor geral
do Hospital Presbiteriano Mackenzie
Dr. e Sra. Goldsby King

A história do nosso hospital nasce de um ato de compaixão. No início do século XX, uma jovem do campo morreu antes de chegar a um hospital em outra cidade, pois em Dourados ainda estado do Mato Grosso, na época, não havia nenhum. O relato chegou até os Estados Unidos por carta, escrita por Mabel Davis Maxwell, esposa do missionário norte-americano Albert Sidney Maxwell, que dedicou sua vida a levar àquela região remota o que chamava de sua missão: evangelho, educação e saúde, que remete exatamente à missão do Mackenzie – educar e cuidar do ser humano, criado à imagem de Deus.

Do outro lado do Atlântico, as irmãs Annie e Dulie King, filhas do médico presbiteriano Dr. Goldsby King, leram a carta e decidiram agir: doaram 25 mil dólares para a construção de um hospital, com uma única condição, que o nome dos pais fosse eternizado na instituição.

Em 15 de novembro de 1946, o Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King era inaugurado como o maior complexo hospitalar do interior do estado, o primeiro de Dourados.

Agora, novos capítulos vêm sendo escritos, em outubro de 2024, após anos de parceria iniciada desde 2017, o Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) concluiu a incorporação da instituição, que passou a se chamar, Hospital Presbiteriano Mackenzie Dr. e Sra. Goldsby King. A nova fase é marcada por reorganização institucional e modernização da infraestrutura, mantendo os princípios fundadores de fé e cuidado humanizado.

Hoje, a instituição é referência para 34 municípios do sul do Mato Grosso do Sul, abrangendo cerca de 1 milhão de pessoas. Sessenta por cento dos atendimentos são realizados pelo SUS, por meio de regulação intermunicipal.

Só em 2025, foram mais de 360 mil atendimentos, entre cirurgias, exames e consultas, distribuídos nas linhas de cuidado do SUS, Saúde Suplementar e particular.

Reconhecido por sua atuação em alta complexidade, o hospital é referência em cirurgia cardíaca, vascular e UTI neonatal, sendo um dos poucos centros da região com capacidade para absorver demandas

de urgência nessas especialidades. A estrutura atual conta com 119 leitos, incluindo internação geral, UTI adulto, UTI neonatal e pediátrica, todos integrados a uma rede de suporte multidisciplinar.

Entrar no século XXI com 80 anos de história é uma conquista e uma responsabilidade. O desafio da sustentabilidade financeira de instituições filantrópicas que atendem majoritariamente ao SUS segue presente, assim como a necessidade constante de atualização tecnológica e qualificação das equipes.

A incorporação pelo IPM, com mais de 155 anos de tradição educacional e institucional no Brasil, consolidou a gestão do hospital, elevando o nível de atendimento oferecido à população sul-mato-grossense.

Desde sua fundação, o hospital nunca separou o cuidado do corpo do cuidado da alma. Com a capelania hospitalar, mantém sua confessionalidade reformada, oferecendo apoio espiritual a pacientes, familiares e profissionais.

Oitenta anos depois de uma carta que cruzou o oceano, o hospital segue sendo mais do que uma instituição de saúde, é uma referência em cuidado.

“Porque dele, e por ele, e para ele são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém”.

Romanos 11:36. ■





25 DE MARÇO

CHANCELARIA CELEBRA O NOVO MÊS COM GRATIDÃO NO CORAÇÃO

A Capela do Mackenzie, localizada no campus Higienópolis, sediou o culto mensal de gratidão, promovido pela Chancelaria. O encontro reuniu a comunidade mackenzista em um momento de agradecimento.

O reverendo Gildásio Reis enfatizou a passagem Salmos 121, que celebra o Senhor como guarda que protege seus fiéis de todo o mal por toda sua jornada. “É possível realizar uma analogia olhando para a nossa própria jornada nesta vida, à medida que vamos caminhando e trilhando nosso caminho. A pergunta que fazemos é: quem vai nos guardar? Deus”, afirmou.

Para finalizar, o reverendo evidenciou a importância de depositar a confiança em Deus. “É n’Ele, meus queridos irmãos e amigos, que está e deve estar a nossa confiança. É n’Ele que devemos colocar a nossa plena confiança”.

7 DE ABRIL

MACKENZIE MOBILIZA COMUNIDADE E LEVA ESPERANÇA A MINAS GERAIS

O Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) e o Conselho de Ação Social da Igreja Presbiteriana do Brasil (CAS/IPB) uniram forças para auxiliar as vítimas das chuvas em Ubá e Juiz de Fora (MG).

A campanha “Em Nome da Vida” arrecadou 100 cestas básicas. Segundo o presidente do CAS/IPB, presbítero Clineu Francisco Aparecido, a agilidade na entrega foi possível graças ao engajamento da comunidade.

De acordo com o presbítero Clineu Francisco Aparecido, atual presidente do CAS/IPB, a mobilização teve um impacto essencial na vida das famílias afetadas. Ele conta que, segundo relatos dos pastores locais, foi possível perceber que muitas pessoas perderam quase todos os seus bens. “Nesse contexto, as cestas básicas representaram mais do que alimento: foram um gesto concreto de cuidado, acolhimento e amor”, disse.



10 DE MARÇO

CRAQUE NETO MARCA PRESENÇA NO COLÉGIO PRESBITERIANO MACKENZIE

O ex-jogador Craque Neto visitou o Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM) em Higienópolis para um bate-papo com alunos. No palco, ao lado do diretor do CPM São Paulo, Ricardo Cassab, do assessor pedagógico Adriano Bareia e do capelão rev. Alexandre Antunes, Neto abriu o coração, contando sobre seus desafios na carreira e na vida pessoal. Ele aconselhou os alunos a valorizarem os estudos, criticando jogadores da base que deixam de estudar. Ao final, o estudante Rafael, aluno com deficiência, foi convidado ao palco para receber uma camisa autografada, emocionando a todos ao puxar o hino do Corinthians.



26 DE MARÇO

DIRETORIA DO MACKENZIE VISITA COLÉGIO DE CASTRO PARA ALINHAMENTO DE ESTRATÉGIAS

A Diretoria Executiva (Direx) do IPM - mantenedora do Instituto Cristão Mackenzie (ICM) - realizou uma visita ao colégio em Castro, Paraná. O objetivo foi o alinhamento de estratégias e plano de negócios para o biênio 2026-2027.

Estiveram presentes o presidente do IPM, rev. Cid Pereira Caldas; o diretor de Educação e Saúde, Luiz Roberto Martins Rocha; o diretor de Administração, Eduardo Abrunhosa; o diretor de Finanças, José Paulo Fernandes Júnior; e o diretor de Comercial, Inovação e Tecnologia, André Ricardo de Almeida Ribeiro. Também participaram a Superintendente de Infraestrutura (SUINF), Grazielle De Oliveira Gonçalves Goes; da Gerência de Planejamento, Daniel Valverdes Rotes; e o assessor de Projetos Especiais de Engenharia (DIPRE) Bart Frans Moerman.



27 DE MARÇO

ECOMACK PROMOVEU REFLEXÃO SOBRE O CUIDADO COM A ÁGUA E SOLIDARIEDADE NO RECIFE

O Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM) Agnes realizou mais uma edição do Ecomack, mobilizando alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental – Anos Iniciais em torno do tema “Cuidado com a água, tesouro de Deus”. A programação aconteceu no ginásio de esportes da instituição, nos turnos da manhã e da tarde, no Recife.

Maria Cláudia Guarines, coordenadora do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, destacou que o evento visa formar cidadãos conscientes sobre valores como responsabilidade, respeito e solidariedade, por meio do cuidado com a criação de Deus.



9 DE ABRIL

COLÉGIO MACKENZIE AGNES LANÇA PROJETO VOLTADO AO ENFRENTAMENTO DO BULLYING E DO CIBERBULLYING

Durante os meses de março, abril e maio, o Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM) Agnes, no Recife, desenvolve o projeto Vozes Que Transformam, iniciativa voltada ao enfrentamento do bullying e do cyberbullying junto aos alunos do Ensino Fundamental – Anos Finais e do Ensino Médio.

O projeto marca o início de uma série de ações educativas que se estenderão ao longo de todo o ano letivo, com foco na formação integral dos estudantes. A proposta busca promover reflexões sobre o respeito ao próximo, tanto no convívio presencial quanto no ambiente digital, reforçando que atitudes nas redes sociais geram consequências reais.

O projeto inclui palestras, atividades pedagógicas em sala de aula, orientações sobre uso seguro das redes sociais, discussões sobre privacidade e um concurso de música autoral com temática de enfrentamento ao bullying.



10 A 13 DE MARÇO

PROFESSOR DA FACULDADE MACKENZIE REPRESENTA O BRASIL EM REUNIÃO INTERNACIONAL DE CONTABILIDADE PÚBLICA

O professor Alex Fabiane Teixeira, coordenador do curso de Ciências Contábeis e Administração da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB), participou da reunião do International Public Sector Accounting Standards Board (IPSASB), realizada em Toronto, no Canadá. Durante o encontro, foram debatidos temas estratégicos para o futuro do reporte financeiro governamental, incluindo medidas de desempenho gerencial (Management Performance Measures – MPMs), mensuração de ativos no setor público, avanços na agenda de relatórios de sustentabilidade e clima, além de novos projetos que irão compor o programa de trabalho do IPSASB.



11 DE MARÇO

MACKENZIE RIO REALIZA AULA INAUGURAL SOBRE OS NOVOS RUMOS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie (FPM) Rio realizou a Aula Inaugural do curso de Relações Internacionais com a palestra “O Brasil e a nova dinâmica do comércio internacional”. O encontro reuniu alunos e professores para refletir sobre os desafios e oportunidades do país no cenário econômico global.

A palestra foi conduzida pela doutora Lia Cecilia Baker Fonseca Valls Pereira, chefe do Departamento de Análise Econômica da UERJ e pesquisadora associada da FGV, especialista em comércio exterior e relações econômicas internacionais. O diretor da FPM, Wladimir Soares de Brito, também esteve presente, reforçando o objetivo de formar diplomatas e influenciadores capazes de gerar crescimento, vida e cooperação entre os povos. A aula marcou o início oficial das atividades acadêmicas do curso em 2026.



11 DE MARÇO

LANÇAMENTO DE CLÍNICA COM ATENDIMENTO JURÍDICO PROMOVE DEBATE SOBRE PARIDADE DE GÊNERO

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB) lançou a Clínica Jurídica Elas por Elas, uma iniciativa para acolhimento, orientação e fortalecimento de mulheres da comunidade acadêmica e do público externo em situação de vulnerabilidade.

O projeto oferece apoio jurídico, emocional e institucional, além de contribuir para a formação prática dos estudantes de Direito da FPMB. A coordenadora da Clínica, professora e advogada Juliana Tesolin, destacou que o espaço funcionará gratuitamente e visa oferecer escuta qualificada, orientação jurídica e encaminhamento adequado.



18 DE MARÇO

GEOPOLÍTICA NO COMÉRCIO EXTERIOR É TEMA NO MACKENZIE RIO

O especialista e professor de Relações Internacionais da Faculdade Presbiteriana Mackenzie (FPM) Rio, Leo Braga, participou do evento Simbora 2026, realizado pela empresa Interfreight Logistics, no Centro de Convenções do Hotel Prodigy, no Centro do Rio de Janeiro. Para o docente, o encontro foi relevante por considerar a esfera organizacional e o nível de conscientização necessário a todos os colaboradores da empresa, que precisam de uma compreensão precisa sobre o funcionamento das relações internacionais e suas implicações para o comportamento organizacional.



25 A 27 DE MARÇO

DIRETOR DO HUEM PARTICIPA DO MAIOR EVENTO DE CIDADES INTELIGENTES DO MUNDO

O diretor-geral do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM), Dr. Tiago Tormen, marcou presença no Smart City Expo Curitiba, maior evento de cidades inteligentes do mundo, na Arena da Baixada. Ele foi um dos jurados no hackathon realizado pela Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR), na vertical Smart City Health, em parceria com o Grupo Academia Médica.

A competição teve como objetivo a criação de soluções tecnológicas e inovadoras na área da saúde. “O Mackenzie é conhecido pela inovação contínua há 155 anos! Nesse hackathon do Smart City, os participantes foram desafiados com problemas graves que encontramos nos ecossistemas de saúde das grandes cidades. É realmente impressionante o que mentes criativas, em um ambiente de inovação, podem criar”, destaca o diretor.

Promovido pelo iCities, com a chancela da Fira Barcelona, o Smart City Expo Curitiba reuniu lideranças públicas, empresariais e acadêmicas para debater soluções estratégicas voltadas à gestão pública, transformação digital e desenvolvimento sustentável das cidades.



26 DE MARÇO

PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO DA FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE BRASÍLIA É APRESENTADA EM AULA INAUGURAL

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB) realizou a aula inaugural dos novos cursos de pós-graduação, reunindo professores, coordenadores e convidados em um encontro dinâmico no formato de talk show.

O evento marcou o lançamento oficial das especializações. Estiveram presentes os professores Paulo Campanha, Daniel Aristides, Bruno Antunes, Josimar Rosa, Kelly Amorim, Alex Fabiane e Frederico Teixeira, que compartilharam experiências e perspectivas sobre os desafios atuais das áreas jurídica e contábil. Entre os cursos lançados estão o MBA em Contabilidade e Finanças Integradas, o LL.M em Direito Constitucional Tributário e o LL.M em Direito Público Integrado.



30 DE MARÇO

MACKENZIE RIO RECEBE NOVOS ALUNOS EM EVENTO ESPECIAL

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie (FPM) Rio realizou, no dia 30 de março, a Recepção aos Calouros, evento pensado especialmente para integrar os novos alunos ao ambiente acadêmico.

Parte da programação, a palestra inaugural, contou com a presença do diretor-geral, Wladimir Brito, e do coordenador acadêmico, Antônio Renato Cunha, que deram as boas-vindas aos novos mackenzistas e reforçaram a importância do compromisso com a jornada acadêmica.

O momento cultural ficou por conta da banda Rev Mental, formada por professores e alunos, e pelo tradicional Música no Hall, que apresentou clássicos da música. Para estimular a convivência, foram disponibilizadas diferentes atividades, como mesa de pingue-pongue, e a distribuição de biscoito Globo com mate, reforçando a identidade carioca.

O clima da Recepção de Calouros foi de alegria e confraternização, marcando de forma especial o início da trajetória acadêmica dos mackenzistas. Ao final do evento, os alunos receberam o kit de boas-vindas.



8 DE ABRIL

EM AULA MAGNA, DESEMBARGADOR DO TJRJ CONVERSA SOBRE CARREIRA JURÍDICA

A Aula Magna do curso de Direito da Faculdade Presbiteriana Mackenzie (FPM) Rio contou com palestra proferida pelo desembargador do Egrégio Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, Guilherme Peña de Moraes. Ele abordou a vida do profissional graduado em Direito, mostrando os passos até a formatura e ingresso no mercado de trabalho. Peña sugeriu que os alunos busquem estágios com grande abrangência temática, evitem a especialização precoce e desenvolvam três capacidades cruciais para o futuro: domínio de línguas estrangeiras, destreza no uso da Inteligência Artificial (ressaltando seu uso nos tribunais com limites éticos) e gestão de pessoas, enfatizando que o jurista moderno precisa ser um gestor empático e seguro.



13 A 15 DE ABRIL

FEMPAR CONSOLIDA PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO COM CURSO DE OTOLOGIA E MICROCIRURGIA DO OSSO TEMPORAL

A Faculdade Evangélica do Paraná (FEMPAR) realizou o XII Curso de Otologia e Microcirurgia do Osso Temporal, um dos mais avançados treinamentos de Otologia do País, em Curitiba. Essa foi a 3ª edição, realizada em parceria com a Fisch International Microsurgery Foundation, da Suíça.

O evento capacitou médicos otorrinolaringologistas e trouxe à Curitiba dois especialistas de renome internacional: o Prof. Dr. Thomas Linder (Suíça) e a Prof.ª Dra.ª Elnemarie Burden (África do Sul). Coordenado pelo Dr. José Polanski, professor de Otorrinolaringologia da FEMPAR, o curso foi ministrado no laboratório de técnica operatória.



16 DE ABRIL

COMISSÃO EXECUTIVA DO SUPREMO CONCÍLIO DA IPB VISITA O MACKENZIE BRASÍLIA

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB) recebeu os membros da Comissão Executiva do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB) para um Encontro de Celebração no campus.

O Rev. Roberto Brasileiro, presidente do Supremo Concílio da IPB, o presidente do IPM, Rev. Cid Caldas, e o diretor de Educação e Saúde do IPM, Dr. André Peixoto, destacaram a identidade e a tradição da instituição. A programação incluiu louvor conduzido pela equipe de Capelania e mensagem ministrada pelo pregador Haveraldo Vargas. O evento reuniu autoridades da IPB, membros da diretoria do IPM e gestores da FPMB e do Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM) Brasília.



18 DE ABRIL

MACKENZIE RIO PROMOVE DEBATE SOBRE OS MARCOS DO GENOCÍDIO EM RUANDA

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie (FPM) Rio recebeu o diplomata brasileiro Romulo Neves para falar sobre o Genocídio em Ruanda, lembrado anualmente no dia 7 de abril. O diplomata palestrou de forma virtual, diretamente da capital de Ruanda, recuperando os principais marcos da história do país e contando como Ruanda se tornou referência em desenvolvimento, negócios e segurança após o genocídio de 1994. Fernanda Brandão, coordenadora do curso de Relações Internacionais, destacou a importância de ouvir as percepções práticas do profissional que atua no campo, reforçando as relações do Brasil com os países africanos e a trajetória de sucesso de Ruanda.



28 DE ABRIL

ENCONTRO DE GERAÇÕES MARCA A 2ª EDIÇÃO DO “PARA SEMPRE MACKENZISTA” EM CURITIBA

A comunidade acadêmica da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR) participou da 2ª edição do “Para Sempre Mackenzista” em Curitiba. O evento reuniu antigos alunos de diferentes épocas, estudantes, antigos funcionários, além da diretoria e colaboradores da instituição. Iniciativa do IPM, o evento visa promover o reencontro e expandir o *network* profissional. Ciro Aimbiré, Gerente e responsável pela implantação do programa, explicou que a plataforma online já possui quase 21 mil cadastros e busca incentivar a participação em eventos, programa de mentoria, oportunidades de trabalho e captação de doações para os fundos de saúde e de bolsas.



23 DE FEVEREIRO

SEMINÁRIO REALIZADO NO MACKENZIE DEBATE APROXIMAÇÃO ENTRE BRASIL E PORTUGAL

O Centro Mackenzie de Pesquisa em Políticas Públicas e Políticas de Integridade realizou o Seminário de Políticas Energéticas e Sustentabilidade, com auditório lotado. O encontro destacou a cooperação entre Brasil e Portugal na transição energética e descarbonização. Nelson Lage, presidente da Agência para a Energia (ADENE) de Portugal, ressaltou o momento estratégico da relação bilateral e a busca por regulação mais aberta na transição energética. O seminário também dialogou com o recente Acordo de Parceria Estratégica entre Mercosul e União Europeia.



2 DE MARÇO

PROFESSOR MACKENZISTA É SELECIONADO PARA FELLOWSHIP INTERNACIONAL

O professor Allan Augusto Gallo, da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) e pesquisador do Centro Mackenzie de Liberdade Econômica (CMLE), foi selecionado para a turma 2026–2027 da Thomas Edison Innovation Law and Policy Fellowship. Este é um programa internacional promovido pelo Intellectual Property Policy Institute (IPPI), sediado na University of Akron School of Law, nos Estados Unidos.

O Fellowship é considerado um programa acadêmico de alta seletividade e reúne pesquisadores que atuam na interface entre Direito, inovação e propriedade intelectual.

O IPPI é um centro de pesquisa dedicado ao estudo da propriedade intelectual. Durante o programa, o docente desenvolverá um estudo sobre os incentivos econômicos à pesquisa farmacêutica no Brasil.



2 DE MARÇO

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE E ITA FIRMAM PARCERIA

A UPM e o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) se reuniram para formalizar uma parceria através de um memorando de entendimento, com o objetivo de colaboração, cooperação e interação entre as duas instituições, focando na mobilidade acadêmica e na realização de programas culturais e científicos conjuntos. O reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos, destacou a importância da união de duas organizações de desempenho e reconhecimento nacional, com reputação ilibada no campo do ensino e pesquisa.

Estiveram presentes a pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa, Maria Cristina Trigueiro; o diretor da Escola de Engenharia, Marcos Massi; e o diretor do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, Claudio Parisi, pela UPM. Pelo ITA, participaram a vice-reitora, Emília Vilania; o chefe da divisão de relacionamento institucional, Ronaldo Vieira Cruz; e o coordenador da parceria, Paulo André.



4 DE MARÇO

AULA INAUGURAL DISCUTE SOBRE NUTRIÇÃO INFANTIL E HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS

O Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), da UPM, realizou a Aula Inaugural do curso de Nutrição, reunindo estudantes de diferentes etapas da graduação para uma palestra com o tema “Formar hábitos, não cardápio: minha trajetória na nutrição infantil”, ministrada pela professora Erika Toassa, especialista em nutrição infantil.

Durante o evento, a profissional apresentou reflexões sobre os desafios e oportunidades do atendimento nutricional voltado para crianças, adolescentes e gestantes, abordando seletividade alimentar, excesso de peso, introdução alimentar e acompanhamento nutricional de gestantes. Erika também destacou a importância do empreendedorismo na carreira do nutricionista e discutiu o impacto da Inteligência Artificial (IA) na área, ressaltando que o diferencial do profissional continua sendo o atendimento humanizado.



9 DE MARÇO

CERIMÔNIA DO JALECO MARCA ENTRADA DE NOVOS ALUNOS DE MEDICINA EM ALPHAVILLE

A UPM, campus Alphaville, realizou a tradicional Cerimônia de Entrega do Jaleco para os ingressantes do curso de Medicina. O evento marca simbolicamente a entrada dos alunos na área da saúde e representa o compromisso com a ética, a responsabilidade e o cuidado com o próximo. Durante a cerimônia, os estudantes foram chamados nominalmente ao palco e receberam seus primeiros jalecos das mãos de familiares.

Em seguida, já vestidos, participaram da leitura do compromisso com a medicina, conduzida pelo coordenador adjunto do curso, professor Carlos Rodrigues. O evento contou com a presença de diversas autoridades mackenzistas, entre elas o reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos. O professor Jan Carlo Delorenzi deu as boas-vindas e o reitor ressaltou o papel da família e o crescimento do campus Alphaville, destacando a infraestrutura de ponta para cursos da área da saúde, incluindo hospital simulado e ambientes de UTI equipados com robôs e softwares.



9 DE MARÇO

AULA ABERTA DE TECNOLOGIA EM PARCERIA COM A TV GLOBO INSTRUI ALUNOS PARA O MERCADO DE TRABALHO

A Escola de Engenharia (EE) da UPM, em parceria com a TV Globo, sediou a LED: Aula Aberta Tecnologia Globo na Universidade, voltada a alunos de Engenharia da Computação e Engenharia Elétrica com debates sobre tecnologias de transmissão de dados. O diretor da EE, Marcos Massi, destacou a importância da parceria e as vantagens para os alunos inscritos no projeto integrador.



10 DE MARÇO

PARCERIA ENTRE MACKENZIE E INSPIRA IA MARCA INSERÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO JURÍDICA

No auditório MackGrappe da UPM, campus Higienópolis, aconteceu o evento Mackenzie e Inspira IA: Um novo jeito para a prática jurídica, formalizando a parceria entre a universidade e a plataforma de inteligência artificial jurídica Inspira IA. A iniciativa prepara estudantes para um cenário em que a IA assume tarefas repetitivas, permitindo que futuros profissionais concentrem esforços em competências como relacionamento com clientes, pensamento crítico, ética e capacidade analítica.



13 DE MARÇO

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RECEBE SELO RESSOCIALIZAÇÃO FUNAP

A parceria entre a UPM e a FUNAP (Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel) foi reconhecida pelo Governo do Estado de São Paulo com o Selo Ressocialização FUNAP. A entrega ocorreu em cerimônia na Secretaria de Administração Penitenciária, com a presença do secretário Marcello Streifinger e do diretor executivo da FUNAP, Mauro Lopes dos Santos. O reitor Marco Tullio de Castro Vasconcelos manifestou satisfação com o reconhecimento institucional.



16 DE MARÇO

DESIGN MACKENZIE 55 ANOS: UMA NOITE ESPECIAL NO SHOPPING D&D

O curso de Design da UPM celebrou seus 55 anos com uma noite especial no Shopping D&D, na zona sul de São Paulo. A convite do shopping, foi realizada a Exposição Comemorativa Design Mackenzie, reunindo artefatos, produtos e projetos de egressos. Durante o evento, foi lançado o livro “A trajetória de 55 anos do curso Design Mackenzie”. Alunos e egressos circularam entre as peças – móveis, talheres, joias, pratos, tênis e capacete de aviação – em um momento de reencontro entre gerações.



19 DE MARÇO

ESCOLA DE ENGENHARIA INICIA COMEMORAÇÕES DE SEUS 130 ANOS COM HOMENAGEM ÀS MULHERES QUE FIZERAM PARTE DE SUA HISTÓRIA

A EE da UPM inaugurou o Laboratório Mackenzie Anton Paar, equipado com um Reômetro de Torque Meta Station, o primeiro aparelho desse tipo em uma universidade brasileira, concretizando a parceria com a Anton Paar. O diretor Marcos Massi destacou o objetivo de oferecer equipamentos de última geração para graduação e pós-graduação; o diretor-geral da Anton Paar Brasil, Rafael Alves Ferreira, reforçou o compromisso da empresa com as universidades.



31 DE MARÇO

GOVERNANÇA DE IA CONSOLIDA-SE COMO ESTRATÉGIA CRÍTICA EM EVENTO DA FCI

A Faculdade de Computação e Informática (FCI) da UPM realizou a 9ª edição do AI Talks, com o tema “Governança de IA”. O evento reuniu especialistas e acadêmicos para debater como escalar o uso de tecnologias emergentes com segurança, ética e alinhamento estratégico, sob mediação da executiva sênior de IA Tatiana Oliveira.



1º DE ABRIL

PROFESSORA DE ARQUITETURA DO MACKENZIE É HOMENAGEADA EM EXPOSIÇÃO DO CHCM

O Centro Histórico e Cultural Mackenzie (CHCM), em parceria com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da UPM, inaugurou a exposição “Maria Augusta Justi Pisani: Arte em Construção”, em homenagem à ex-docente da FAU. A mostra reúne obras que refletem, por diferentes técnicas, sobre as mudanças climáticas e a transformação das paisagens urbanas. O pró-reitor de Extensão e Cultura, Cleverson Pereira de Almeida, destacou o legado da artista; o coordenador do CHCM, Eduardo Abrunhosa, lembrou aspectos de sua personalidade.



8 DE ABRIL

EUA X IRÃ: UM OLHAR JORNALÍSTICO SOBRE O CONFLITO

No auditório Reverendo Wilson do Centro de Comunicação e Letras (CCL), campus Higienópolis, foi realizada palestra em celebração ao Dia do Jornalista com o tema “Irã x EUA na cobertura jornalística”. Participaram o professor de Jornalismo José Antônio Lima, a correspondente do jornal francês Libération no Brasil, Chantal Rayes, e o correspondente internacional Pablo Giuliano. O encontro incentivou uma leitura mais humanizada dos conflitos no Oriente Médio, criticando a falta de sensibilidade na abordagem jornalística.



11 DE ABRIL

FEIRA DE ESTÁGIOS 2026 DA UPM APROXIMA ALUNOS DO MERCADO DE TRABALHO

A UPM sediou a Feira de Estágios 2026, organizada pela Empresa Júnior Engenharia Mackenzie (EJEM) em parceria com a Escola de Engenharia (EE). O evento conectou estudantes a empresas como Amazon, SCANIA, HITACHI, TSEA, Grupo Nortis, Raízen, CIEE e Alupar. Estudantes relataram a importância do evento para descobrir oportunidades de emprego, conhecer diferentes áreas de atuação e entender as exigências do mercado de trabalho.

13 DE ABRIL

MACKENZIE PELA VIDA: UPM LANÇA INICIATIVA DE SAÚDE MENTAL E APOIO À COMUNIDADE ACADÊMICA

No *campus* Higienópolis, foi lançado o “Mackenzie pela Vida: Protocolo Operacional de Crise”, iniciativa do Programa de Atenção e Orientação aos Discentes (PROATO), ligado à Pró-reitoria de Extensão e Cultura, para criação de uma rede de apoio a mackenzistas que necessitam de assistência em saúde mental. O pró-reitor de Extensão e Cultura, Cleverson Pereira de Almeida, destacou o objetivo de valorizar a saúde; o pró-reitor de Graduação, Marcos Nepomuceno, reforçou que a saúde mental deve ser prioridade institucional.



14 DE ABRIL

SAFIEL: UM NOVO MODELO DE GESTÃO PARA O FUTEBOL BRASILEIRO

Idealizadores da SAFIEL, proposta de Sociedade Anônima de Futebol para o Corinthians controlada pela própria torcida, apresentaram o projeto na UPM na palestra “SAFIEL e a Nova Economia do Futebol Brasileiro”. O modelo propõe gestão descentralizada em que torcedores adquirem ações e decidem os rumos administrativos do clube, contrastando com o “modelo de dono” predominante nas SAFs brasileiras.



22 A 24 DE ABRIL

MACKENZIE ALPHAVILLE PROMOVE IV EDIÇÃO DO INTEGRALPHA

O campus Alphaville da UPM recebeu a IV Edição do IntegrAlpha, evento de integração acadêmica com práticas esportivas, atividades culturais e palestras. Os mackenzistas participaram de campeonatos de futsal, futebol de campo, vôlei, basquete, jiu-jitsu, muay thai, card games e handebol, além de oficinas de dança, fotografia, café, queijos e workshops de inteligência artificial e elaboração de currículo.

**5 DE MARÇO**

JUBILEU DE PRATA: DERMATOLOGISTA DO HUEM RECEBE HOMENAGEM DO CRM-PR

O chefe do serviço de Dermatologia do HUEM, Dr. Anber Tanaka, também professor da FEMPAR, recebeu o Jubileu de Prata do Conselho Regional de Medicina do Paraná (CRM-PR), honraria que celebra médicos com 25 anos de graduação e atuação. A solenidade ocorreu no Teatro Positivo, em Curitiba, com entrega de Diploma de Congratulações. Dr. Anber expressou honra em receber o reconhecimento por sua contribuição à saúde da população paranaense.

**26 DE MARÇO**

CÃES DO PROJETO "AMIGO BICHO" VISITAM PACIENTES DO HUEM

Pacientes do serviço de cuidados paliativos adulto do HUEM receberam visita de cães do projeto "Amigo Bicho" e seus tutores. Durante cerca de uma hora, os animais percorreram os quartos, levando alegria e acolhimento. O médico-chefe do serviço, Dr. Jonathan Lourenço, afirmou que "esse tipo de visita traz apenas benefícios: melhora a dor e diversos sintomas, reduz a ansiedade e a tristeza, melhora o humor, além de acolher pacientes, familiares e equipes de saúde." Estudos indicam que o contato com cães estimula produção de hormônios como endorfina e adrenalina, com benefícios em socialização, memória, autoestima e vínculos afetivos.

**26 A 30 DE MARÇO**

HUEM REALIZA CURSO DE MANEJO CLÍNICO EM ALEITAMENTO MATERNO

O HUEM realizou mais uma edição do curso de Manejo Clínico em Aleitamento Materno, voltado à equipe multiprofissional. Realizado semestralmente, o curso é essencial para a manutenção do Selo Hospital Amigo da Criança e reforça o compromisso com o cuidado humanizado. A capacitação foi ministrada por membros da Comissão de Apoio ao Aleitamento Materno e profissionais convidados; os médicos de Pediatria e Obstetrícia realizaram o módulo teórico pela plataforma AVASUS, do Ministério da Saúde.



9 DE ABRIL

HUEM PARTICIPA DE EVENTO INTERNACIONAL SOBRE INOVAÇÃO NO TRATAMENTO DE AVC

A médica Dra. Bruna Conti e a analista de pesquisa clínica Julia Paszeuck representaram o HUEM no Investigator Meeting, realizado em Buenos Aires pelas farmacêuticas Johnson & Johnson e Bristol. O encontro focou no estudo Librexia Stroke, voltado à inovação no tratamento de AVC isquêmico e ataque isquêmico transitório. O estudo é coordenado pelo chefe do Serviço de Neurologia do HUEM, Dr. Marcos Seefeld: “o Librexia Stroke é um ensaio clínico em fase avançada que busca avaliar a eficácia e a segurança de um tratamento preventivo para eventos isquêmicos cerebrais. Trata-se de uma pesquisa bastante promissora na área da neurologia.”



13 A 16 DE ABRIL

PROFISSIONAL REPRESENTA HUEM EM EVENTO INTERNACIONAL COM FOCO EM INOVAÇÃO E COOPERAÇÃO EM SAÚDE

A gerente de ensino e pesquisa do HUEM, Nathália de Medeiros Corrêa, representou a instituição na Missão Internacional – Cluster Ciências da Vida e da Saúde, realizada em Barcelona. Promovido pela Fundação Araucária, o evento reuniu representantes de instituições paranaenses para integrar ciência, tecnologia e gestão pública na área da saúde. As discussões abrangeram cotutela de mestrados e doutorados com instituições de Barcelona, integração de residentes em experiências internacionais, consolidação de mestrado em pesquisa clínica com o Instituto Vall d’Hebron e estruturação de edital de fomento à pesquisa clínica.



16 DE ABRIL

INICIATIVA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE MOBILIZA INSTITUIÇÕES EM PROL DA SEGURANÇA DO PACIENTE

O HUEM participou da campanha “Abril pela Segurança do Paciente”, do Ministério da Saúde, cujo tema em 2026 é “Qualidade, segurança e vidas protegidas: um compromisso permanente”. Para a gerente de Qualidade e Riscos do HUEM, Denise Poli Fracchetta, “a segurança do paciente não é apenas um cuidado técnico, mas um ato de respeito, responsabilidade e amor à vida. Ela é resultado de processos bem definidos, comunicação eficaz entre equipes, uso seguro de medicamentos, identificação correta e, principalmente, de uma cultura de cuidado centrada nas pessoas.”

O MACKENZIE QUE EU VIVO

Por Vanderlei Dias de Souza*

Rua Piauí, 143, Higienópolis, São Paulo!

É neste local que está localizado o prédio Reverendo Wilson, ou RW, como é mais conhecido pelos alunos e professores do Centro de Comunicação e Letras (CCL), entre eles, os do curso de Jornalismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Há mais de 20 anos, entro ali diariamente “habitando” todos os espaços dos 11 andares. E a vida é assim, há lugares que a gente frequenta, e há lugares que a gente “habita”. Este local, para mim, é do segundo tipo.

Minha história com o Mackenzie começa atravessando a rua, no famoso campus da UPM, no quadrilátero das ruas Consolação, Piauí, Itambé e a histórica Maria Antônia. Foi lá que cheguei como candidato a professor do curso de Jornalismo, em 2002. O curso era recente, estava começando o seu terceiro ano da 1ª Turma. Ainda não sabia exatamente o que o Mackenzie significaria na minha vida, tinha apenas expectativas. Mesmo tendo a percepção de que a partir daquele momento eu começava a fazer parte de uma bela história, não conseguia enxergar a dimensão do tempo. Hoje, após 24 anos, posso dizer que foi o tempo que deu sentido a tudo!

Foram muitas fases. Um ano após, assumi a coordenação do curso e passei a enxergar a universidade além da sala de aula – era o momento em que buscávamos o reconhecimento do curso pelo MEC, que veio em dezembro de 2003. Como gestor, você passa a entender melhor as engrenagens, desafios, escolhas que nem sempre aparecem para quem está somente em sala de aula. Foi na coordenação que construí com os colegas os produtos que estão no curso até hoje, como os jornais, revistas e programas de TV e rádio, por exemplo.

Porém, é na sala de aula que sempre me reconheci, porque ensinar, além de transmitir conteúdo, é promover encontros. E encontros podem ser imprevisíveis. A cada semestre, novos rostos, perguntas, formas de olhar o mundo. E novas formas de aprender com colegas professores, alunos, calouros e veteranos.

Se eu pudesse traduzir em números, diria que ajudei na formação de cerca de 3.600 alunos, convivi e trabalhei com mais de 120 professores (do curso e em geral), orientei cerca de 200 TCCs, participei de mais de 150 bancas avaliadoras, e estive presente em 25 Colações de Grau – seja como professor paraninfo, seja como professor homenageado. Mesmo sendo apenas números, são pequenos trechos de histórias que passaram por mim e por todos que comigo conviveram e ainda convivem.

Nesse período o Jornalismo mudou muito. No início do século XXI o objetivo de trabalho para quem ingressava



no curso ainda eram as redações, chamadas de “tradicionais”. Fora delas, as assessorias de imprensa, ou de comunicação, eram os espaços alternativos. Podemos dizer que era um caminho quase que previsível para a carreira.

Depois, surgiram novas linguagens, exigências e inquietações. E os desafios, como a sobrecarga de informação e a inteligência artificial entrando nas rotinas de produção. Tudo isso se reflete na sala de aula. O debate sobre o conteúdo jornalístico deixou de ser exclusivo de quem trabalha com comunicação; toda a sociedade passou a ser um pouco “jornalística”. Mas o que pode ser uma boa notícia, aparentemente democrática, é também motivo de preocupação, já que vivemos a Era das Fake News, o que dá ao jornalista uma responsabilidade maior no trato com a informação.

De forma geral, o mais importante de todo esse tempo é o contato com quem realmente faz a universidade acontecer: os alunos. O curso de Jornalismo sempre procurou acompanhar seus protagonistas, tanto durante a graduação, como no mercado de trabalho. O vínculo com eles permanece mostrando que a relação com o Mackenzie não termina quando o aluno se forma. Há uma continuidade. Por isso costumamos dizer: “uma vez mackenzista, sempre mackenzista”!

Nesses quase 25 anos de um relacionamento cheio de altos e baixos, de risos, choros, abraços, debates, entre outros sentimentos, talvez seja isso, afinal: “o Mackenzie que eu vivo” não é apenas um lugar onde eu trabalho, mas onde continuo me formando, sempre! ■

*Jornalista, publicitário e radialista. Professor no curso de Jornalismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Vestibular Mackenzie 2026.2



Você elevado à sua
máxima potência.



www.mackenzie.br/universidade



Universidade Presbiteriana
Mackenzie



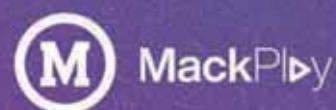
Mack **VIRADA**
cast **DE CHAVE**

O novo conteúdo **Mackplay**
sobre empreendedorismo

**MEU TCC VIROU UMA
MARCA DE JOIAS**

Rafa Wolf

Aluna de Design na Mackenzie



Conheça histórias de Empreendedores Mackenzistas

Ideias que nascem no **Mackenzie** podem se transformar em grandes histórias. **Virada de Chave** é a nova série do **MackPlay**, que vai te colocar em contato com Empreendedores e Empreendedoras **Mackenzistas** que transformaram conhecimento, criatividade e propósito em negócios reais, alguns deles iniciados dentro do próprio ecossistema Mackenzie.

Histórias inspiradoras de quem enxergou oportunidades, tirou ideias do papel e decidiu empreender. Assista agora no canal MackPlay do YouTube e aplicativo de Streaming.

MackPlay - O Streaming do Mackenzie

Baixe nosso aplicativo.

